Plano de Ensino

DISCIPLINA: Seminários de Ensino de Filosofia II — CÓDIGO: HF143
PRÉ-REQUISITOS: Não há. — SEMESTRE: 2 / 2011
PROFESSOR: Emmanuel Appel — C.H. TOTAL: 60
C.H. SEMANAL: 04

EMENTA (parte permanente)

Análise de texto ou textos filosóficos segundo os problemas da perspectivado ensino de Filosofia no segundo grau: o ensino de temas disciplinares daFilosofia (Lógica, Estética, Ética, Filosofia Política, Teoria do Conhecimento).

PROGRAMA (parte variável)

Conforme anteriormente divulgado, meu curso do segundo semestre é sobre o livro de **Paulo Eduardo Arantes "Um Departamento Francês de Ultramar: estudos sobre a formação da cultura filosófica uspiana (Uma experiência nos anos 60)", editado pela Paz e Terra em 1994.** Os estudos (ou capítulos), escritos entre 1984-92, tem os seguintes títulos: 1) O Bonde da Filosofia: aspectos da cultura filosófica uspiana nos últimos anos (1965-68) da rua Maria Antonia (págs. 13 a 57, de 1987); 2a) Certidão de Nascimento (p. 61 a 87, de 1988); 2b) Instinto de Nacionalidade: Cruz Costa e Herdeiros nos idos de 60 (p.88 a 107, de 1984; 3) "O essencial de uma filosofia é uma certa estrutura" (p.111 a 154, de 1991); 4a) Timidez da Filosofia:publicando um inédito de Bento Prado Júnior vinte anos depois (p.157 a 169, de 1988); 4b) A Musa do Departamento: Bento Prado Júnior e a filosofia uspiana da literatura nos anos 60 (p.170 a 234, de 1992); 5) Falsa consciência como força produtiva: José Arthur Giannotti e Ruy Fausto nos anos 60 (p.237 a 316, de 1989 a 1992). No início do curso (que em razão da greve vai até 22 de Dezembro) divulgarei a bibliografia utilizada na preparação das aulas.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas.

*Na parte da manhã, sala 408, à noite, sala 406, ambas no D. Pedro II.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Até

12 de janeiro, no máximo, os alunos devem me entregar seus comentários (trabalho escrito) sobre o trecho abaixo, extraído do romance de Roberto Gomes, **"O Conhecimento de Anatol Kraft", págs 89/90, Criar Edições em parceria com Insight Editora, Curitiba, julho de 2011:**

"Quando começou a série de entrevistas com Anatol Kraft, Henrique teve a infeliz idéia de mostrar a transcrição de uma das fitas a um professor de filosofia que conhecera casualmente num lançamento de livros. O sujeito torceu o nariz e comentou com desprezo a enxurrada, disse ele, de lugares comuns, meras opiniões, próprias daquele sujeito maluco que conhecia de vista, com seus tufos vermelhos no topo da cabeça. Do alto de seus títulos acadêmicos, o professor decretou que aquelas bobagens não passavam de especulações, jamais filosofia, pois filosofia não tinha nada a ver com o que as pessoas chamavam -- *apelidavam*, **ele dissera -- de vida. Filosofia é um comportamento técnico, disse a Henrique, convicto de que não estava sendo entendido. Assim como a ciência é o domínio dos números e dos laboratórios, a filosofia é o domínio técnico dos textos, de suas possibilidades. É possível entender que as pessoas busquem em suas especulações amadoras um consolo para a vida, para suas perplexidades, medos, angústias, assim como outros buscam na religião, nas feitiçarias, nas crendices. Mas, convenhamos, não se trata de filosofia, que é a análise da linguagem e das possibilidades do conhecimento. Nada a ver com sabedorias. Henrique se arrependeu de ter trocado um encontro com alguns amigos por esta reunião desastrada com o professor de filosofia"**

Prof. Emmanuel Appel

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA

Mais informações serão dadas ao longo do curso.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR